



## RESUMO EXECUTIVO

### 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE 2026

**Data:** 26/03/2026.

**Local:** Auditório Carlyle Guerra de Macedo - Organização Pan-Americana da Saúde - Brasília/DF.

#### PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA TRIPARTITE:

**MINISTÉRIO DA SAÚDE:** Adriano Massuda, André Luís Bonifácio de Carvalho, Mozart Sales, Fabiano Geraldo Pimenta Junior, Jerzey Timoteo Ribeiro Santos, Maria Lucilene Martins Santos, Paulo Eduardo Guedes Sellera.

**OPAS:** Jonas Gonseth Garcia.

**CONASS:** Tânia Mara Coelho, Jurandi Frutuoso, Fábio Baccheretti Vitor, Claudia Mello, Alexandre Motta Câmara, Nayara de Oliveira Maksoud Moraes, Arimatheus Silva Reis.

**CONASEMS:** Hisham Mohamad Hamida, Mauro Guimarães Junqueira, Edivaldo Farias Filho, Cristiane Martins Pantaleão, Carmem Silvia Guariente, Patrícia Palmeira de Brito Fleury.

**Disponível no link:** <https://www.youtube.com/watch?v=kzpGpqGKA20>

#### 1. ABERTURA DOS TRABALHOS:

**00:04:45** – Adriano Massuda - Secretário Executivo do Ministério da Saúde (SE/MS).

**00:09:52** – Jonas Gonseth Garcia - Representante da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas).

**00:12:55** – Tânia Mara Coelho - Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

**00:15:35** – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

**00:18:14** – Fernanda Magano - Presidenta do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

#### **Destaques:**

Adriano Massuda, Secretário Executivo do MS, abriu a reunião agradecendo à Opas por ceder o espaço para a realização de mais uma reunião da CIT. Cumprimentou André Bonifácio, diretor do Dgip e os secretários do MS. Cumprimentou a bancada do Conass, especialmente Tânia Mara Coelho, Presidente reeleita, recentemente. Parabenizou Tânia e nominalmente toda a diretoria reeleita do Conass, além de Jurandi Frutuoso, Secretário-Executivo. Em seguida cumprimentou a bancada do Conasems em nome de Hisham Hamida, Presidente e Mauro Junqueira, Secretário-Executivo. Cumprimentou Fernanda Magano, Presidenta do CNS e as demais instituições ali presentes, como HU e AgSUS. Disse que essa é uma reunião especial, primeiro pela reeleição da Presidente do Conass e por ser um mês que foi realizado um conjunto de ações relacionadas à saúde integral da mulher, além de ações voltadas ao enfrentamento do feminicídio. Comentou que dentre os avanços está a pactuação com Conass e Conasems na escala progressiva de utilizar



parte das emendas com destinação obrigatória, cumprindo o cronograma acertado com o Supremo Tribunal Federal e que ajustes estão sendo realizados. Na sequência, passou a palavra aos representantes da Opas, Conass e Conasems.

Jonas Gonseth Garcia, representante da Opas, cumprimentou a todos e deu as felicitações à Presidente do Conass, Tânia Mara Coelho, pela reeleição. Mencionou que neste mês de março, Jarbas Barbosa, Diretor da Opas, se reuniu com os Presidentes do Conass e Conasems, aqui presentes, para estreitar a colaboração subnacional, avançando em temas importantes para o fortalecimento do SUS, dentre eles apoio à gestão da atenção primária à saúde e formação à distância, além de estratégias para detecção e controle de hipertensos e diabéticos. Reforçou o convite de Jarbas Barbosa para uma visita técnica à sede da Opas em Washington com a equipe do Conass e Conasems. Informou sobre a oficialização da designação do Centro de Informação Estratégica para gestão do SUS do Conass como centro colaborador da Opas em sistemas de informação à saúde digital. Por fim, lembrou que o tema deste ano para celebrar o Dia Mundial da Saúde, em 7 de abril, será a evidência científica, com o intuito de proteger a vida e fortalecer os sistemas de saúde. Tânia Mara Coelho, Presidente do Conass, cumprimentou Adriano Massuda, Secretário-Executivo do MS, em nome dele todos os secretários e técnicos do MS. Agradeceu seu empenho e citou quantitativamente os números de procedimentos realizados no Ceará em atendimento às mulheres. Saudou Jonas Gonseth Garcia, representante da Opas, dizendo que o Conass está muito satisfeito em celebrar o termo de parceria com a Opas. Saudou todos os secretários e técnicos da bancada do Conass que estão presentes, Jurandi Frutuoso, Secretário-Executivo do Conass, e agradeceu a todos pela confiança que nela depositaram. Saudou Hisham Hamida, Presidente do Conasems, em nome de toda a bancada do Conasems, agradeceu o apoio. Disse que o Conass recentemente, celebrou um pacto de colaboração com o Instituto de Saúde de Portugal, com o intuito de fortalecer treinamentos e capacitações. Por último, saudou Fernanda Magano, Presidente do CNS. Hisham Hamida, Presidente do Conasems, cumprimentou a todos os presentes e aos que acompanham à distância. Cumprimentou Adriano Massuda, Secretário-Executivo do MS, e toda equipe técnica do MS. Saudou e agradeceu ao Jonas Garcia, representante da Opas. Cumprimentou toda a bancada do Conasems e do Conass, parabenizando Tânia Mara Coelho, Presidente do Conass, pela reeleição. Solicitou ao Adriano Massuda, a possibilidade de emitir uma Nota Técnica a respeito da Portaria nº 7.030, devido à insegurança dos gestores e saudou Fernanda Magano, Presidente do CNS.

Fernanda Magano, Presidenta do CNS, cumprimentou a todos. Relatou estar tendo problemas com o governo do estado de São Paulo por impedi-la de exercer a ação de relevância pública do controle social do SUS. Agradeceu a parceria com o MS, especialmente ao André Bonifácio, diretor do Dgip, pela construção dos atos pela saúde e a construção da 18ª Conferência Nacional de Saúde. Disse que o documento orientador



está disponível no site e que, a partir de 15 de março as etapas municipais já poderiam se iniciar, com as etapas estaduais previstas para o primeiro semestre de 2027, e a 18ª Conferência Nacional ocorrendo em julho de 2027. Ressaltou a importância da população participar cada vez mais de todo o processo.

## 2. APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES:

### 2.1 Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) – Webdoc Brasil, aqui tem SUS - São Luís/MA.

**00:32:10** – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

**00:33:11** – Tânia Mara Coelho - Presidente do Conass.

**00:33:55** – Alexandre Motta Câmara- Secretário de Estado de Saúde do Rio Grande do Norte (SES/RN).

**00:35:56** – Adriano Massuda - Secretário Executivo do Ministério da Saúde (SE/MS).

**00:37:20** – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

#### **Destaques:**

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, disse que apesar do documentário ser de 2018, foi apresentado por ser um tema de grande relevância no momento. Disse que o programa relatado no vídeo acontece até hoje em São Luís do Maranhão com alguns aprimoramentos. Parabenizou a equipe de São Luís do Maranhão e a todos os trabalhadores do país que trabalham pelo enfrentamento ao feminicídio.

Tânia Mara Coelho, Presidente do Conass, parabenizou a iniciativa e a manutenção desse programa. Disse que há a necessidade de instalar a sala lilás nos hospitais como forma de acolhimento para as mulheres vítimas da violência, além de fortalecer a notificação compulsória de casos de violência contra a mulher, porque muitos profissionais de saúde não sabem dessa obrigatoriedade.

Alexandre Motta Câmara, Secretário da SES/RN, disse que no seu estado, apesar de todos os índices de violência terem reduzido, o feminicídio aumentou. Lembrou de fatores políticos-sociais que podem ter relação direta a esse aumento como a liberação de armas pelo governo anterior, visão misógina da sociedade e uma visão violenta de resolução de conflitos, agravado pelo avanço da extrema direita no Brasil e no mundo. Concluiu que o feminicídio além de um problema de saúde e de segurança pública é um problema político.

Adriano Massuda, Secretário Executivo do MS, ressaltou a importância desse vídeo e sua associação à marca da tripartite e do SUS. Lembrou que o MS solicitou a modificação da CID 11 para inserir o feminicídio para que se possa tomar medidas estruturantes do ponto de vista da saúde para enfrentar o problema. Parabenizou o Conasems pela qualidade da comunicação e pela escolha dos temas tão relevantes.



Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, falou sobre o lançamento do curso da coordenação do cuidado que será dia 30 de março e mostrou um vídeo sobre o curso. Parabenizou a formação simbólica da segunda mostra de saúde com mais de 120 mil diplomados.

## 2.2 Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) – Transformação Digital na Saúde da Paraíba.

**00:40:34** – Arimatheus Reis - Secretário de Estado da Saúde da Paraíba.

**00:42:00** – Kleyber Dantas - Gerente Executivo de Tecnologia da Informação da SES/PB.

**00:57:08** – Paulo Eduardo Guedes Sella - Diretor do Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas em Saúde - Demas/Seidigi/MS.

### Destaques:

Arimatheus Reis, Secretário de Estado da Saúde da Paraíba, introduziu o assunto dizendo que o processo de transformação digital na saúde da Paraíba é visto como uma superação significativa para um estado do interior do Nordeste, que contou com o apoio do Ministério da Saúde e do estado da Bahia. Na sequência, passou a palavra para Kleyber para realizar apresentação.

Kleyber Dantas, Gerente Executivo de Tecnologia da Informação da SES/PB, iniciou sua apresentação destacando que o processo de transformação digital no estado da Paraíba representou um grande desafio. Entre 2019 e 2020, a Paraíba enfrentou dificuldades significativas quando o Tribunal de Contas recomendou o cancelamento dos contratos com Organizações Sociais (OSS). Isso resultou na administração direta de 34 hospitais e 20 serviços especializados, levando dois anos para reestruturar o sistema após a saída das OSS, que levaram consigo toda a infraestrutura. Em 2023, a Paraíba iniciou uma nova jornada com a criação de uma gerência de tecnologia da informação, que começou com um diagnóstico abrangente das unidades de saúde. O levantamento revelou um parque tecnológico defasado, com microcomputadores com mais de 10 anos em uso (aproximadamente 4 mil), 15 sistemas de gestão hospitalar distintos sem integração e profissionais de TI sem formação adequada. Para enfrentar esses desafios, foram propostas várias ações imediatas, incluindo a estruturação de liderança em Tecnologia da Informação aplicada à saúde, a elaboração de um Plano Estratégico Estadual em Saúde Digital, a implementação de estratégias para segurança da informação, a realização de um inventário de equipamentos, servidores e aplicações, e a criação de um Centro de Inteligência em Saúde. O projeto tem como objetivo desenvolver uma informação centrada no paciente por meio da criação de um sistema único de saúde eletrônico (e-SUS) e um prontuário eletrônico único nacional. Além disso, busca expandir o programa SUS Digital e estabelecer a Gerência Executiva de Tecnologia da Informação em Saúde, criada em fevereiro de 2023. As metas incluíam a almejada adesão e integração de 100% dos municípios até 2024, e o projeto já foi reconhecido como o



melhor caso de transformação digital na administração direta do governo da Paraíba. Os planos previram a capacitação por meio de editais para seleção de implantadores e formação de quadros até 2025, além do desenvolvimento de um portal de serviços e inteligência artificial para suporte remoto. O orçamento para essa transformação incluiu recursos humanos, com um custo total anual estimado em R\$ 5,3 milhões. Por fim, concluiu que a transformação digital na saúde da Paraíba objetivou modernizar e integrar os serviços de saúde, assegurando uma gestão mais eficiente e centrada no paciente, com ênfase em tecnologia e capacitação profissional.

Arimatheus Reis, Secretário de Estado da Saúde da Paraíba, agradeceu a todos e destacou que é possível, sem muito recursos, mas com dedicação, transformar realidades.

Paulo Eduardo Guedes Sella, Diretor do Demas, parabenizou pela iniciativa e destacou a adesão do programa SUS digital na Paraíba, com seus recursos, seus incentivos tecnológicos, a utilização da Telessaúde para reduzir custos, distância e valorizando o atendimento do paciente.

### 2.3 Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (Saes) – Atualização sobre o Programa Agora Tem Especialistas.

**00:59:10** – Rodrigo Oliveira - Diretor do Departamento de Estratégias para a Expansão e a Qualificação da Atenção Especializada (Deeqae/Saes).

**01:09:27** – Mozart Sales - Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

**01:31:32** – Tânia Mara Coelho - Presidente do Conass.

**01:32:05** – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

#### **Destaques:**

Rodrigo Oliveira, diretor do Deeqae, relatou que na última CIT extraordinária foi pactuada e já publicada novo Termo de Execução (contrato) do componente ressarcimento ao SUS, Portaria Saes/MS nº 3943 de 18 de março de 2026, com a qual se garante maior segurança jurídica. Informou que na mesma reunião extraordinária houve, pela Portaria Saes/MS nº 3.949 de 19 de março de 2026, ajuste de Ofertas de Cuidados Integrais (OCI) e uma nova OCI, visando mais agilidade para provimento delas. Em relação a procedimentos cirúrgicos, relatou a publicação da Portaria Saes/MS nº 3.951 de 19/03/2026, que altera a programação de percentual de complemento federal na ficha de programação orçamentária. Informou que foi publicado o Ofício circular nº 45/2026 CGPPQAE/Deeqae/Saes/MS acerca das alterações nos procedimentos cirúrgicos com novos percentuais (%) máximos de complementação anunciando que nova portaria será publicada; também informou a nota técnica nº 86/2026 CGPPQAE/Deeqae/Saes/MS, com orientações sobre financiamento, programação e execução do componente ambulatorial e do componente cirúrgico para 2026 e, sobre regras de financiamento desses componentes anunciou a Nota técnica nº



19/2026 - Cgof/Drac/Saes/MS e o painel de acompanhamento dos saldos por gestão municipal/estadual. Registrou que para componente ambulatorial e cirúrgico, o cronograma de adesão está aberto para parcelas suplementares até 31/03, emendas individuais para cadastro e envio de planos de trabalho até 06/04 e, das emendas coletivas envio de plano de trabalho até 12/06 após indicação por parlamentares a ocorrer de 02 a 05 de junho. Anunciou proposta de oficinas regionais, a partir de maio, para operacionalização/uso da capacidade ociosa dos estabelecimentos de saúde públicos ou privados (modalidade 2). Relatou que as carretas (unidades móveis de atenção especializada) são 63 em operação no país, com melhoria de performance na implementação. Acerca dos créditos financeiros informou que 219 propostas já aprovadas e 56 instituições contratadas, em 07 de abril ocorrerá cerimônia para entrega dos primeiros créditos financeiros. Pediu apoio aos conselhos no processo de regulação nas instituições contratadas por créditos financeiros, visto o prestador ser novo no SUS. Finalizou apresentando os valores a serem contratados e o total já contratado do componente de ressarcimento ao SUS e agradeceu a colaboração de Conass e Conasems.

Mozar Sales, Secretário da Saes, relatou que percorreu várias UF no período do mutirão nacional em alusão à saúde da mulher, e teve apoio de secretários de Saúde e dos Cosems. Agradeceu a atualização de portarias realizadas na reunião extraordinária da CIT, e iniciou apresentação de propostas de alteração no componente Créditos Financeiros (Port. SAES/MS 7307 de 25/06/2025) como estabelecimento de novos limites, que necessitam ser rapidamente postas para ajudar a fortalecer o ATE, com a proposta de elevar percentuais para procedimentos estratégicos e a inclusão de ações para ampliação de acesso à terapia renal substitutiva (TRS). Informou também nova oferta no componente ambulatorial para os componentes crédito financeiro e ressarcimento, para melhorar acesso a exames de imagem em situações diferentes das OCI do programa, a partir da experiência do mutirão de saúde da mulher e pela escuta de prestadores. Abordou o desenvolvimento do painel do monitoramento da radioterapia, trabalhado com equipes de informática do Conasems e do Ministério da Saúde, e solicitou que seja apresentado em GT às equipes de Conass e Conasems. Apresentou informações sobre o transporte sanitário eletivo, descrevendo o objetivo, tipologias, recurso previsto e justificativas técnicas e jurídicas para esta pauta a ser tratada em live com Cosems. Demonstrou em mapa, a suficiência de equipamentos para tratamento de radioterapia, hemodiálise por macrorregiões de saúde do país e como se dará a distribuição de veículos para deslocamentos. Finalizou sua apresentação com solicitação da elaboração de um cronograma dos pontos apresentados, justificando que assim todo o arcabouço normativo do ATE será concluído.

Tânia Mara Coelho, presidente do Conass, reconheceu a importância do ATE e suas inovações, informou que será realizada reunião virtual com SES para esclarecimentos sobre o ATE.



Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, relatou que após reunião prévia à CIT com Saes para definições acerca do transporte sanitário, providenciará agenda com Cosems para tratar do tema.

#### **2.4 Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (Saes) – 25 anos do Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Derivados (Sinasan).**

**01:32:38** – Adriano Massuda - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

**01:33:05** – Luciana Maria de Barros Carlos - Coordenadora-Geral de Sangue e Hemoderivados.

**01:34:05** – Apresentação vídeo institucional.

**01:36:33** – Luciana Maria de Barros Carlos - Coordenadora-Geral de Sangue e Hemoderivados.

**01:45:45** – Adriano Massuda - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

**01:45:53** – Tânia Mara Coelho - Presidente do Conass.

**01:46:31** – Fábio Baccheretti Vitor - Secretário de Estado da Saúde de Minas Gerais.

**01:48:49** – Adriano Massuda - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

**01:49:00** – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

**01:49:42** – Adriano Massuda - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

#### **Destaques:**

Luciana Maria de Barros Carlos, Coordenadora-Geral de Sangue e Hemoderivados, fez uma apresentação destacando os 25 anos do Sinasan. Informou que o estado do Ceará foi o segundo a implantar rede de hemoterapia pública na década de 80 sendo inspiração para a construção do sistema. Rememorou o período em que as pessoas adoeciam por intermédio da doação de sangue, fato esse relacionado a ausência de proteção e deficiência no controle sanitário do sangue, gerando contaminação de Hepatites e HIV, por exemplo. Aduziu a mudança de cenário com a aprovação da Lei n. 10.205/2001, regulamentando do artigo 199 da Constituição Federal com a criação da Hemobrás em simetria com as regras internacionais, com a doação voluntária, anônima e não remunerada de sangue. Posicionou o Sistema Nacional de Sangue dentro da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, responsável por estruturar 2.097 Bancos de Sangue no Brasil com cerca de 3,6 milhões de coletas anuais, conferindo suporte a rede hospitalar e garantindo tratamento à pacientes de doença falciforme, talassemia, com coagulopatia hereditária e anemia, além de organizar o recolhimento do plasma.

Tânia Mara Coelho, Presidente do Conass, parabenizou a apresentação e trabalho exemplar do Ministério da Saúde no fortalecimento da política nacional de doação de sangue, garantindo grande credibilidade junto à população, condicionando aumento dos doadores de sangue, motivados por estratégias assertivas de comunicação.



Fábio Baccheretti Vitor, Secretário Estadual de Saúde de Minas Gerais, rememorou o movimento de combate realizado a nível de Conass aos projetos de leis que tramitaram no Congresso Nacional aventando a possibilidade de comercialização de sangue. Comparou o respeito que a população de Minas Gerais tem pelo Banco de Sangue a credibilidade dos Bombeiros, em função da qualidade do serviço prestado. Lembrou da necessidade de ampliar os postos de coletas externas nos municípios, solicitando incentivo dessa ampliação no âmbito no Ministério da Saúde no fortalecimento a estratégia.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, parabenizou a apresentação e lembrou do orgulho que o Sistema Nacional de Sangue é para os municípios, com a constante necessidade de resgatar campanhas permanente de incentivo à doação de sangue, devendo o tema ser pauta permanente na conscientização da importância de garantir os estoques de sangue.

Adriano Massuda, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, solicitou que o Departamento de Atenção Especializada e Temática e a Coordenação de Sangue e Hemoderivados retomem as campanhas permanentes de doação de sangue e conscientização da população.

**2.5 Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (Saes) – Atualização sobre a Política Nacional de Qualidade e Segurança do Paciente / Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) – Lançamento Conass Documenta: “Segurança do Paciente no SUS: Inovação, Evidência e Governança para o Cuidado Confiável”.**

**01:50:00** – Adriano Massuda - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

**01:50:25** – Fernando Augusto Marinho dos Santos Figueira - Diretor do Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência (Dahu)/Saes/MS.

**01:59:55** – Carla Ulhoa André - Assessora Técnica do Conass.

**02:03:51** – Claudia Mello - Secretária de Estado da Saúde do Rio de Janeiro.

**02:05:20** – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

**Destaques:**

Fernando Figueira, Diretor do Dahu, destacou que a Política Nacional de Qualidade e Segurança do Paciente é uma iniciativa do Ministério da Saúde que visa fortalecer a segurança do paciente como um pilar essencial da qualidade na saúde, especialmente no SUS. Informou que através da Portaria GM/MS nº 529, de 2013, foi instituído o Programa Nacional de Segurança do Paciente, complementado pela RDC 36 da Anvisa, que estabelece Núcleos de Segurança do Paciente e aprova Protocolos Básicos de Segurança. O cenário atual revela a necessidade de ações coordenadas para garantir cuidados livres de danos, diante dos desafios complexos enfrentados. Para 2026, estão em andamento diversas ações, como oficinas temáticas e a revisão dos Protocolos de Segurança do Paciente, além de uma oficina tripartite para alinhar a relevância da



segurança do paciente entre os diferentes atores envolvidos. Essa articulação busca reconhecer a necessidade de fortalecer as ações integradas de segurança, identificar prioridades e encaminhar ações para o desenvolvimento progressivo da política. Uma das iniciativas importantes é a retomada do Comitê de Implementação do Programa Nacional de Segurança do Paciente, que reúne representantes do Ministério da Saúde, Anvisa, AgSUS, hospitais federais e outras instituições relevantes. A primeira reunião desse comitê está agendada para 7 de abril de 2026, em Brasília. Destacou que a construção da Política Nacional de Qualidade e Segurança do Paciente, que se encontra em fase de minuta, é vista como um instrumento para fortalecer o cuidado integral, humanizado e seguro no SUS, orientando práticas que respeitem a dignidade e as necessidades dos pacientes. Essa política é considerada um compromisso coletivo, construído de forma compartilhada entre gestores, trabalhadores, usuários e territórios, ao longo das Redes de Atenção à Saúde. Além disso, será lançada a Campanha Nacional de Segurança do Paciente, intitulada "Abril pela Segurança do Paciente", promovendo um novo padrão de cuidado no SUS.

Carla Ulhoa, Assessora Técnica do Conass, anunciou o lançamento do livro “Segurança do Paciente no SUS: Inovação, Evidência e Governança para o Cuidado Confiável”, que já está disponível na Biblioteca Digital do Conass. Ela destacou que a obra representa um marco técnico e político que consolida o papel estratégico da segurança do paciente na gestão do SUS. O livro, que faz parte da linha editorial do Conass Documenta, conta com um prefácio assinado pelo Ministro do STF, Flávio Dino. Informou que a obra reúne mais de 70 autores e apresenta uma abordagem abrangente sobre o tema, articulando evidências científicas, experiências exitosas nos estados e reflexões de especialistas sobre os desafios e caminhos para a qualificação do cuidado em saúde no Brasil.

Claudia Mello, Secretária de Estado da Saúde do Rio de Janeiro, agradeceu à Saes/MS pelo protagonismo em uma pauta que é transversal a toda a rede de atenção à saúde e que representa uma política aguardada há muitos anos. Ela destacou a importância de essa questão estar sendo discutida no Plenário da CIT. Em relação ao livro, parabenizou o Conass e os autores que contribuíram para a publicação.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, também parabenizou a Saes e o Conass pela iniciativa, ressaltando que se trata de um tema de extrema importância. Ele enfatizou que essa temática deve ser cada vez mais inserida no cotidiano de todos os níveis de atenção, para que se consiga, de fato, um cuidado com qualidade e, acima de tudo, com segurança.

## 2.6 Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) – Atualização sobre a Dengue e Arboviroses.



- 02:06:50** – Adriano Massuda - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.
- 02:07:12** – Fabiano Geraldo Pimenta Junior - Secretário Adjunto de Vigilância em Saúde e Ambiente.
- 02:18:03** – Maria Lucilene Martins - Secretaria Adjunta de Saúde Indígena.
- 02:19:12** – Fabiano Geraldo Pimenta Junior - Secretário Adjunto de Vigilância em Saúde e Ambiente.
- 02:19:34** – Adriano Massuda - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.
- 02:19:44** – Arimatheus Silva Reis - Secretário de Estado da Saúde da Paraíba.
- 02:20:40** – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

**Destaques:**

Fabiano Geraldo Pimenta Junior, Secretário adjunto da SVSA, apresentou a situação epidemiológica da dengue em 2026, destacando tratar-se do período de sazonalidade da doença em boa parte do Brasil. Ressaltou a redução de 77% dos casos prováveis, em comparação ao mesmo período de 2025, considerando uma linha de base inferior à de 2024, ano em que houve maior número de casos. Pontuou o registro de 164.956 casos prováveis, com 44 óbitos confirmados e incidência de 68,2, destacando os seguintes estados com maior número absoluto de casos: Goiás (40.156), São Paulo (32.710), Minas Gerais (32.585), Tocantins (8.642) e Paraná (7.620). Apresentou, ainda, a situação epidemiológica da dengue no território nacional, conforme os sorotipos identificados nas unidades federadas. Em relação à Chikungunya, apontou redução de 61% dos casos em comparação ao mesmo período de 2025, com 19.102 casos prováveis, 11 óbitos confirmados e incidência de 9,0, destacando os seguintes estados com maior número de casos prováveis: Goiás (6.039), Minas Gerais (5.124), Mato Grosso do Sul (3.100), São Paulo (1.278) e Mato Grosso (610). Informou os seguintes pontos de atenção: maior número de regiões de saúde com tendência de crescimento da transmissão; aumento de casos no município de Santarém/PA; expansão dos casos em Goiás e Minas Gerais; permanência do aumento de casos de dengue no Tocantins; e elevado número de óbitos em investigação, sendo: São Paulo (49), Goiás (35) e Minas Gerais (14), ressaltando a necessidade de investigação oportuna dos óbitos. Assinalou, ainda, os pontos de atenção relativos à Chikungunya: maior número de regiões de saúde com tendência de crescimento da transmissão; aumento de casos em Mato Grosso do Sul; e permanência do aumento de casos de dengue em Goiás. Agradeceu à Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, especialmente à Regional de Dourados, que decretou emergência em razão dos 1.286 casos prováveis, com positividade laboratorial de 76,8%, além da instalação de COE local e Sala de Situação no Ministério da Saúde, com previsão de repasse de recursos federais e apoio à saúde indígena. Destacou, por fim, as medidas de apoio implementadas, como reuniões, apoio técnico, implementação de estações disseminadoras de larvicidas, borrifação residual intradomiciliar, bloqueio de



transmissão, webinar e publicação de edital para submissão de propostas de tecnologias inovadoras para o enfrentamento das arboviroses.

Maria Lucilene Martins, Secretária adjunta da Sesai, acrescentou que o cenário apresentado em Mato Grosso do Sul evidencia situação crítica em duas aldeias indígenas de Dourados/MS e Taporã/MS, culminando em ações emergenciais e articulação entre as três esferas de governo, especialmente com os municípios, resultando na contratação emergencial de agentes de combate às endemias e demais profissionais correlatos.

Fabiano Geraldo Pimenta Junior, Secretário adjunto da SVSA, acrescentou que, embora o COE instalado em Dourados seja de caráter local, funcionará em parceria com as demais esferas de governo, com apoio da Sala de Situação.

Arimatheus Silva Reis, Secretário de Estado da Saúde da Paraíba, parabenizou a apresentação e reconheceu os esforços do Ministério da Saúde diante dos quase 7 milhões de casos registrados em 2024. Destacou que, com o empenho conjunto de estados, municípios e do Ministério da Saúde, houve redução dos casos, fruto do esforço coletivo e da vacinação. Ressaltou a continuidade do reforço junto às secretarias estaduais e municipais de saúde, com capacitação profissional e intensificação da investigação de óbitos, apontando perspectiva positiva para 2027.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, parabenizou a apresentação e ressaltou a necessidade de enfrentamento contínuo, para além da sazonalidade, com a instituição de mecanismos e meios de financiamento para novas tecnologias e ampliação dos métodos de enfrentamento existentes. Parabenizou, ainda, os municípios pelo trabalho diário no combate ao *Aedes aegypti*.

## 2.7 Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) – Situação Nacional da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e Cobertura Vacinal.

**02:21:40** – Adriano Massuda – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

**02:21:48** – Fabiano Geraldo Pimenta Junior - Secretário Adjunto de Vigilância em Saúde e Ambiente.

**02:31:24** – Adriano Massuda - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

**02:31:30** – Arimatheus Silva Reis - Secretário de Estado da Saúde da Paraíba.

**02:34:00** – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

**02:34:10** – Mauro Guimarães Junqueira – Secretário Executivo do Conasems.

**02:21:48** – Fabiano Geraldo Pimenta Junior – Secretário Adjunto de Vigilância em Saúde e Ambiente.

**02:38:30** – Mozart Sales – Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

**02:39:13** – Carlos Amílcar – Secretário Adjunto de Atenção Especializada à Saúde.

**02:39:53** – Alexandre Motta Câmara - Secretário de Estado de Saúde do Rio Grande do Norte.



**02:41:42** – Fabiano Geraldo Pimenta Junior – Secretário Adjunto de Vigilância em Saúde e Ambiente.

**02:42:35** – Adriano Massuda – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

**02:45:23** – Jurandi Frutuoso – Secretário Executivo do Conass.

**Destaques:**

Fabiano Geraldo Pimenta Junior, Secretário adjunto da SVSA, apresentou o panorama da SRAG até a Semana Epidemiológica 11, com 23.615 casos notificados e 1.001 óbitos, além de 9.079 amostras com identificação de vírus respiratórios. Informou que, entre as Semanas Epidemiológicas 8 e 11, foram acumulados 3.574 casos, com identificação de 42% de rinovírus, 24% de influenza e 13% de vírus sincicial respiratório. Comparou o número de casos ao longo dos anos, sendo: 2023 com 26.000; 2024 com 19.000; 2025 com 20.000; e 2026 com 19.000. Em relação aos 109 óbitos no período recente, destacou o predomínio de influenza, ressaltando que muitos estados já iniciaram a vacinação dos grupos de risco, o que contribui para a redução significativa no número de óbitos em comparação aos anos anteriores, no mesmo período. No âmbito da vigilância sentinela da síndrome gripal, foram identificados 10.381 vírus, com prevalência de influenza (32%), SARS-CoV-2 (6%) e rinovírus e vírus sincicial respiratório (62%). Quanto à situação epidemiológica da SRAG, destacou os estados do Tocantins e Pará, com aumento de casos em todas as faixas etárias, especialmente na população com mais de 65 anos. Apresentou, ainda, a distribuição dos principais vírus por região do Brasil, com destaque para influenza A, rinovírus, SARS-CoV-2 e vírus sincicial respiratório. Apresentou o balanço da vacinação contra influenza em 2025, incluindo o quantitativo de doses aplicadas em grupos prioritários, a cobertura vacinal desses grupos e as doses aplicadas em grupos não prioritários. Ressaltou o desafio da vacinação contra a COVID-19, especialmente diante da baixa proporção de doses aplicadas nos grupos prioritários, como idosos, gestantes, puérperas e crianças menores de 4 anos. Agradeceu às secretarias estaduais de saúde e aos municípios pelos esforços no início da campanha de imunização contra a gripe e reforçou que, neste primeiro momento, a orientação é concentrar a vacinação nos grupos de risco.

Arimatheus Silva Reis, Secretário de Estado da Saúde da Paraíba, parabenizou a apresentação e, com base nos dados epidemiológicos que evidenciam o comportamento recorrente de aumento de casos, solicitou a previsão de publicação, por parte do Ministério da Saúde, da portaria que direciona recursos de incentivo financeiro para o enfrentamento da síndrome respiratória por estados e municípios. Relatou que, na portaria de 2025, os critérios de exigência geraram desconforto em alguns estados, especialmente quanto à necessidade de decreto governamental declarando emergência sanitária, o que enfrenta entraves políticos, sobretudo em ano eleitoral. Sugeriu a substituição dessa exigência por portaria do secretário estadual de saúde, baseada em critérios epidemiológicos. Ressaltou, ainda, que a ampliação dos grupos de risco por



alguns municípios, por decisão própria, tem dificultado a articulação em nível estadual, sendo necessário posicionamento mais efetivo do Ministério da Saúde.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, externou preocupação em relação ao medicamento anticorpo monoclonal.

Mauro Junqueira, Secretário Executivo do Conasems, complementou a discussão sobre o medicamento anticorpo monoclonal, destacando tratar-se de tema transversal à SVSA e à Sctie. Informou que o estado de Santa Catarina realizou busca ativa de prematuros em maternidades e UTI neonatais, porém o quantitativo de medicamentos disponibilizados é insuficiente, gerando fila de espera. Solicitou apoio da Secretaria Executiva na articulação com a SVSA e a Saps para análise de indicadores da saúde da criança, exemplificando que, até o primeiro ano de vida, a criança deve comparecer nove vezes à Unidade Básica de Saúde, somadas às seis consultas de puericultura, totalizando 15 visitas em cenário ideal, o que demanda adequada estrutura e disponibilidade de insumos.

Fabiano Geraldo Pimenta Junior, Secretário adjunto da SVSA, esclareceu que houve articulação com o Programa Nacional de Imunizações (PNI) para garantir o abastecimento imediato de medicamento anticorpo monoclonal ao estado de Santa Catarina, destacando a existência de estoque nacional disponível. Em relação aos municípios que ampliaram as faixas etárias para vacinação, informou que houve articulação com gestores municipais, com recomendação para observância das diretrizes nacionais, considerando que a insuficiência de doses pode comprometer a cobertura dos grupos prioritários.

Mozart Sales, Secretário da Saes, informou que, diante do aumento de casos de dengue e Chikungunya em Dourados/MS, será publicada em breve portaria assistencial, em articulação com a Casa Civil, no âmbito de ação integrada.

Carlos Amílcar, Secretário adjunto da Saes, informou que a portaria relativa à SRAG será publicada em breve, com posterior análise de cada caso. Em relação à emergência em Dourados/MS, destacou que a avaliação considerará os instrumentos normativos existentes para viabilizar o suporte necessário às ações já em curso, com apoio da Força Nacional do SUS.

Alexandre Motta Câmara, Secretário de Estado de Saúde do Rio Grande do Norte, parabenizou a SVSA pelo trabalho e chamou atenção para os dados de óbitos, destacando que cerca de 19% estão relacionados à Covid-19, enquanto apenas 11% da população idosa foi imunizada. Ressaltou que o negacionismo permanece como obstáculo à ampliação da cobertura vacinal, apesar da segurança e qualidade das vacinas. Sugeriu a elaboração de vídeo instrutivo direcionado aos secretários de saúde, com o objetivo de esclarecer benefícios e segurança das vacinas e combater a desinformação.



Fabiano Geraldo Pimenta concordou com a proposta de elaboração de vídeo instrutivo, destacando que a iniciativa pode contribuir para o uso mais racional de recursos públicos.

Adriano Massuda, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, enfatizou a importância de mobilização nacional em torno do Dia D de vacinação, reconhecendo o esforço do Ministério da Saúde e do Instituto Butantan para antecipação e distribuição das doses aos estados. Informou que todas as unidades da federação possuem estoque suficiente para iniciar a campanha em 28/03/2026, ressaltando que a antecipação da vacinação amplia o impacto na redução de hospitalizações e óbitos. Reforçou que a vacinação deve ser direcionada aos grupos prioritários, conforme orientação do Ministério da Saúde, e destacou a importância do enfrentamento ao negacionismo por meio de diferentes estratégias.

Jurandi Frutuoso, Secretário Executivo do Conass, reforçou a necessidade de alinhamento ao calendário de vacinação pactuado de forma tripartite, evitando desabastecimento em momentos críticos.

## 2.8 Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) – 3ª Fase Plano Brasil Livre da Tuberculose.

**02:46:30** – Adriano Massuda - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

**02:46:54** – Fernanda Dockhorn Costa Johansen - Coordenadora-Geral de Vigilância da Tuberculose, Micoses Endêmicas e Micobactérias não Tuberculosas.

**02:53:34** – Arimatheus Silva Reis - Secretário de Estado da Saúde da Paraíba.

**02:54:20** – Hisham Mohamad Hamida - Presidente Conasems.

### **Destaques:**

Fernanda Dockhorn Costa Johansen, Coordenadora-Geral de Vigilância da Tuberculose, Micoses Endêmicas e Micobactérias não Tuberculosas, apresentou a 3ª fase do Plano Brasil Livre da Tuberculose, destacando a data emblemática de 24 de março, Dia Mundial de Luta contra a Tuberculose, e as ações realizadas ao longo do mês com foco na eliminação da doença no Brasil. Demonstrou, por meio de gráficos, o coeficiente de incidência e o número de casos novos de tuberculose, bem como o perfil de incidência na população. Informou que o país apresenta taxa de detecção em torno de 89%, com cenários distintos entre os territórios, em razão da dimensão continental, com maior concentração de casos nas regiões Norte (Amazonas e Pará) e Sudeste (Rio de Janeiro). Destacou que a tuberculose se concentra em populações em maior situação de vulnerabilidade, como pessoas privadas de liberdade, pessoas que vivem com HIV/aids, pessoas em situação de rua, povos indígenas e migrantes internacionais. O plano representa uma estratégia alinhada à meta global, estruturada em quatro fases de execução, centradas em ações estratégicas de priorizar, integrar e inovar, com foco na redução de casos e de óbitos. Informou que a proposta foi apresentada no Grupo de Trabalho de Vigilância em Saúde e Atenção Primária à Saúde e na Câmara Técnica



do Conass. O plano instituiu painel de indicadores, com nove indicadores prioritários de base epidemiológica e operacional, relacionados à prevenção, ao diagnóstico e ao início precoce do tratamento antirretroviral. Ressaltou como elementos centrais: a identificação de prioridades com integração à rede de inovações de baixo custo; o acompanhamento, por estados e municípios, dos indicadores prioritários; o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como porta de entrada do cuidado; e a integração entre vigilância e assistência.

Arimatheus Silva Reis, Secretário de Estado da Saúde da Paraíba, parabenizou a equipe pela reformulação do plano, considerando-o um divisor de águas no reconhecimento e no enfrentamento da tuberculose, especialmente no combate em populações específicas, que exige elevada articulação regional para interiorização da assistência e identificação dos focos da doença, com impacto social na redução de casos, ressaltando a necessidade de dar publicidade às ações.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, parabenizou a iniciativa e destacou a importância do tema, bem como a necessidade de avançar no enfrentamento e na qualificação dos dados, de modo a possibilitar aos municípios o acompanhamento individualizado dos casos.

## 2.9 Secretaria de Informação e Saúde Digital (Seidigi) – Panorama atual dos sistemas informacionais e transformação digital da Assistência Farmacêutica.

**02:55:23** – Paula Xavier dos Santos - Diretora do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde.

**03:03:44** – Arimatheus Silva Reis - Secretário de Estado da Saúde da Paraíba.

**03:04:15** – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

**03:04:42** – Adriano Massuda - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

### **Destaques:**

Paula Xavier dos Santos, Diretora do DataSUS, apresentou o resultado de um trabalho integrado, conduzido pela Secretaria Executiva e que envolve a Seidigi e a Sctie, trata-se do Plano Operativo de Transformação Digital que estabelece etapas, responsáveis e prazos para implementação tripartite das soluções digitais para a assistência farmacêutica com a finalidade de operacionalizar a solução tecnológica como concentradora dos registros eletrônicos de dados relacionados a medicamentos (posição de estoque, saídas, dispensação e fornecimento). Informou que o prazo de conclusão apresentado na 12ª Reunião Ordinária da CIT de 2025 foi cumprido no dia 17/03/2026. Foram concluídas etapas importantes referentes à Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (Bnafar), como publicação de listas Catálogo de Materiais e Serviços (CATMAT) e Ontologia Brasileira de Medicamentos (OBM) e manuais de integração de estoques e saídas, realização de webinários, adequação de modelos de dados, entre outras. Em relação à



OBM, informou que a base de dados e portal de gestão estão disponíveis, mecanismos de disseminação de tabelas por meio de API e download integral de dados, atualização de registros, entre outras. Sobre a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) que os modelos computacionais do Registro Eletrônico de Dispensação ou Fornecimento de Medicamentos (REDFM) e do Registro Eletrônico da Prescrição de Medicamentos (REPM) estão disponíveis em produção. Acrescentou que a integração de sistemas federais como o Hemovida, Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (Sies), Sistema Integrado de Administração de Material (Sismat) com a Bnafar e RNDS já foram concluídas. O piloto de envio em produção, do REPM, PEC e-SUS APS está em andamento para envio de prescrição com assinatura eletrônica para a RNDS. A versão 1.0 liberada para adesão dos entes a partir de abril/2026, com a implementação do módulo da Sesai a partir de abril de 2026 e início de substituição do sistema Hórus a partir de 15/04/26, o monitoramento está sendo realizado pelos GT C&T e I&SD da CIT. Colocou que o sistema e-SUS AF que irá substituir gradativamente o Hórus tem a previsão do piloto para o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica para maio de 2026 em Sergipe. Informou que o sistema MedSUS (repositório das relações de medicamentos e insumos dos entes) já tem a sua plataforma finalizada, com o piloto iniciando em abril de 2026 e também será monitorado pelos grupos de trabalho da CIT.

Arimatheus Silva Reis, Secretário de Estado da Saúde da Paraíba, parabenizou as entregas apresentadas e reafirmou o compromisso de intensificar as ações em relação ao componente especializado, os estados estão com expectativa positiva para iniciar em maio.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, parabenizou pelas entregas apresentadas e colocou que há grande expectativa na substituição do Hórus pelo e-SUS AF, pois o Hórus é um sistema que apresenta grande instabilidade e lentidão.

Adriano Massuda, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, agradeceu à equipe do DataSUS e Sctie, e colocou que há grande expectativa pelo Ministério da Saúde para a disponibilização do e-SUS AF para que as informações de controle da dispensação, especialmente de medicamentos de alto custo, estejam disponíveis, isso é fundamental para um maior controle.

## 2.10 Secretaria de Informação e Saúde Digital (Seidigi) – Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE) - MS.

**03:05:50** – Paulo Eduardo Guedes Sellera - Diretor do Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas em Saúde (Demas).

### **Destaques:**

Paulo Eduardo Guedes Sellera, Diretor do Demas, apresentou a IDE-MS, um ecossistema de produção e disseminação de informações qualificadas que não é isolada de outras estratégias e conta com um comitê



de monitoramento e avaliação interno do Ministério da Saúde para qualificar as informações estratégicas viabilizando tomada de decisão mais assertiva. Na IDE-MS os dados são catalogados através de uma ficha de qualificação e se comunica com a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais do Governo Federal sendo um resgate de dez anos que não havia a comunicação. Acrescentou que os dados não estão descontextualizados das emergências climáticas, o objetivo da IDE-MS é integrar e disseminar dados e informações de saúde, com foco na dimensão territorial e dados de interesse estratégico nos processos de monitoramento e avaliação, conta com 136 camadas de mapas, sendo 15 relacionadas ao clima, agradeceu a parceria da Sesai e SVSA, pois grande conjunto de dados vem dessas secretarias. Acrescentou que a IDE-MS disponibiliza seus dados de forma aberta, padronizada e segura, com a possibilidade de baixar os arquivos na página de camada, a partir do Mapa e também oferece serviços para integrar dados em outros sistemas e ferramentas de mapas. Finalizou apresentando um vídeo sobre a IDE-MS.

### 2.11 Secretaria de Informação e Saúde Digital (Seidigi) – Livro Verde Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA).

**03:17:52** – Paulo Eduardo Guedes Sella - Diretor do Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas em Saúde.

**03:24:16** – Arimatheus Silva Reis - Secretário de Estado da Saúde da Paraíba.

**03:25:28** – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

**02:37:50** – Adriano Massuda - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

#### **Destaques:**

Paulo Eduardo Guedes Sella, Diretor do Demas, destacou que a Ripsa é uma rede formada por 45 instituições e que sua reativação em 2023 representou um marco para a Seidigi, com a participação de entidades como instituições de ensino e pesquisa, Conass, Conasems e Opas. A rede tem como objetivo qualificar indicadores de saúde para subsidiar decisões baseadas em evidências. A Ripsa é estruturada por uma Oficina de Trabalho Interagencial, responsável pelo planejamento e decisões estratégicas; um Comitê de Gestão de Indicadores, de caráter técnico-científico; e Comitês Temáticos Interdisciplinares, que atuam de forma temporária em temas prioritários. Trata-se de uma rede colaborativa dedicada à geração, análise e disseminação de informações em saúde, com funções como pactuar conceitos e critérios, validar indicadores e garantir comparabilidade e legitimidade das estatísticas. A iniciativa também contribui para a Saúde Digital por meio da padronização, integração e consistência dos dados. Destacou a ficha de qualificação de indicadores, que passou de 8 para 16 campos e possui DOI, permitindo sua citação em trabalhos acadêmicos e técnicos. Por fim, foram apresentadas as três edições do Livro Verde (2002, 2008 e 2026), que ampliaram



o número de indicadores de 103 para 168, distribuídos em diferentes categorias. O material está disponível online, reforçando o compromisso do Ministério da Saúde com o uso de evidências na tomada de decisão. Arimatheus Silva Reis, Secretário de Estado da Saúde da Paraíba, destacou o lançamento da IDE-MS como uma das mais relevantes, mencionando que os mapas dão credibilidade ao dado apresentando uma facilidade na interpretação das informações. Parabenizou fortemente e se colocou à disposição para colaborar na divulgação.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, parabenizou todos que trabalharam nos produtos e ressaltou a importância da informação qualificada em tempo oportuno para tomada de decisão.

Adriano Massuda, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, parabenizou a equipe do Demas/Seidigi e apontou que ainda há um caminho a ser trilhado para aproximar a gestão em saúde ao dado e informações qualificadas e baseadas em evidências. Essa é uma questão fundamental, porém é preciso reconhecer a distância que se apresenta entre trabalhar a gestão baseada em dados e evidências. A IDE-MS e o Livro Verde são instrumentos importantes, porém ainda não fazem parte da cultura da gestão da saúde.

## 2.12 Secretaria Executiva (SE) – Nova identidade visual da Comissão Intergestores Tripartite.

**03:27:28** – André Luis Bonifácio de Carvalho - Diretor do Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa (Dgip).

**03:29:10** – Arimatheus Silva Reis - Secretário de Estado da Saúde da Paraíba.

**03:29:34** – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

### **Destaques:**

André Bonifácio, Diretor do Dgip, apresentou a nova identidade visual da Comissão Intergestores Tripartite e as diferentes formas de uso, exemplos de aplicação, paletas de cores e passa a vigorar a partir do mês de abril. Lembrou que as cores fazem referência às cores do SUS, do Conass e do Conasems, simbolizando a união tripartite. Mencionou que o MS irá disponibilizar uma marca idêntica a essa para as CIB com a paleta de cores das bandeiras dos respectivos estados, até final de abril.

Arimatheus Silva Reis, Secretário de Estado da Saúde da Paraíba, parabenizou pelo trabalho.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, parabenizou pela iniciativa.

## 3. DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES:

**3.1 Secretaria Executiva (SE) – Secretaria Executiva (SE) – Proposta de alteração de prazo do § 1º do art. 15 da Portaria GM/MS nº 8.477 de 20 de outubro de 2025 que institui o Componente da Assistência Farmacêutica em Oncologia - AF-ONCO, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, regulamenta seu financiamento, aquisição, distribuição e dispensação,**



bem como altera a Portaria de Consolidação nº 06, de 28 de setembro de 2017 (artigos 15 e 28).

**03:31:30** – Adriano Massuda - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

**02:33:14** – Arimatheus Silva Reis - Secretário de Estado da Saúde da Paraíba.

**03:33:26** – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

**Destaques:**

Adriano Massuda, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, descreveu a proposta de pactuação de prorrogação do prazo previsto no parágrafo 1º, do art. 15, da Portaria GM/MS nº 8.477, de 20 de outubro de 2025, que institui o Componente da Assistência Farmacêutica em Oncologia – AF-Onco, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, o que altera a Portaria de Consolidação nº 6, de 28 de setembro de 2017, nos seus artigos 15 e 28. Explicou que a prorrogação proposta é feita em função da necessidade de ajuste em relação ao planejamento de implantação desse componente da assistência farmacêutica. Agradeceu a equipe do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde e ao Departamento de Atenção ao Câncer, da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, do Ministério da Saúde pelo trabalho realizado. Enfatizou os avanços que estão sendo desenvolvidos no âmbito das ações de atenção ao câncer à radioterapia, na assistência farmacêutica oncológica que vai mudar a história do câncer no Brasil. Disse que pequenos ajustes devem ser feitos e da necessidade de elaboração de um cronograma de trabalho. Acrescentou que esse tema é muito sensível e que é acompanhado pelo Judiciário em função do Tema 1, 2, 3, 4 e por isso a necessidade dessa pactuação da prorrogação. Assim, propôs ao Conass e ao Conasems a pactuação do ponto de pauta.

Arimatheus Silva Reis, Secretário de Estado da Saúde da Paraíba, disse que o Conass estava de acordo com a pactuação da prorrogação até maio, especialmente no que se refere aos artigos 15 e 28.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, manifestou-se pela pactuação de acordo com a proposta apresentada.

**Encaminhamento:**

Pactuada a prorrogação de prazos, até maio de 2026, previstos no parágrafo 1º, do art. 15, da Portaria GM/MS nº 8.477, de 20 de outubro de 2025, que institui o Componente da Assistência Farmacêutica em Oncologia – AF-Onco, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, o que altera a Portaria de Consolidação nº 6, de 28 de setembro de 2017, nos seus artigos 15 e 28.

**3.2 Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (Saes) – Minuta de Portaria que altera a Portaria GM/MS nº 7.307, de 25 de junho de 2025 que estabelece as regras de adesão de hospitais privados,**



**com ou sem fins lucrativos, e o funcionamento do Componente Créditos Financeiros, do Programa Agora Tem Especialistas.**

**03:34:08** – Mozart Sales - Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

**03:35:17** – Arimatheus Silva Reis – Secretário da Saúde da Paraíba.

**03:35:30** – Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

**Destaques:**

Mozart Sales, Secretário de Atenção Especializada à Saúde, relatou que a proposta traz alterações já consensuadas em GT e que acontecerá reunião na próxima segunda às 17h para discussão de outros pontos da proposta, com equipes do Conass e Conasems.

Arimatheus Reis, representante do Conass, corroborou sobre reunião na próxima segunda-feira para discussão com vistas à pactuação.

Hisham Hamida, presidente do Conasems, seguiu encaminhamento.

**Encaminhamento:**

Retirada de pauta e agendada reunião para segunda-feira, 30 de abril, às 17 horas com equipes da Saes, Conass e Conasems para tratar de pontos da proposta, ainda não consensuados, com vistas à pactuação.

**3.3 Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (Saes) – Minuta de portaria que altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para instituir no âmbito do Sistema Único de Saúde, a Estratégia Nacional de Teleatendimento em Saúde Mental e Atenção Psicossocial para Mulheres em Situação de Violência e Vulnerabilidades Psicossociais.**

**03:36:08** – Arimatheus Silva Reis - Secretário da Saúde da Paraíba.

**03:36:08** – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

**03:36:22** – Mozart Salles - Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

**Destaques:**

Arimatheus Reis, representante do Conass, e Hisham Hamida, Presidente do Conasems informaram, em alinhamento com Ministério da Saúde, a retirada de pauta a ser tratada em reunião posterior.

Mozart Salles, secretário de Atenção especializada, enfatizou que o teleatendimento já é bastante usado pela classe média brasileira, e a proposta possibilitará o acesso das mulheres a um serviço bastante requisitado pela população.

**Encaminhamento:**

Retirada de pauta e agendada reunião para a próxima semana com equipes da Saes, Conass e Conasems para discussão da proposta, com vistas à pactuação.

**4. INFORMES:**



**4.1 Secretaria Executiva (SE) – Situação de entrega dos Relatórios de Gestão (2018 a 2024) no Brasil.**

**4.2 Secretaria Executiva (SE) – Dia D do Apoio Institucional Ministério da Saúde.**

**4.3 Secretaria de Saúde Indígena (Sesai) – A Saúde Indígena: Ações de Saúde para o Povo Yanomami.**

**4.4 Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (Saes) – Vacinação em maternidades.**

\*Os documentos, lista de presença, apresentações e resumo executivo estão disponíveis em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/gestao-do-sus/articulacao-interfederativa/cit>